

# VISITAS MEDIADAS NO MHNJB: OS OLHARES DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO

Ação de Extensão: Visitas Mediadas no MHNJB / Área Temática: Educação / Orientador: Antônio Gilberto Costa

Autora: Camila Luiza Lis Costa - ICB

Co-autores: André Augusto Breder Stafel - IGC, Fernando Elias Campos Barbosa - FAFICH, Flávia Santos Faria - MHNJB

Lucas de Souza do Espírito Santos - IGC, Lunna Thaina Silva Diniz - ICB, Nilzilene Imaculada Lucinto - MHNJB,

Raquel Scalabrini Mestre de Araújo - FAFICH, Samuel Alexandre Barbosa - IGC, Tulio Henrique Lemos - ICB



## INTRODUÇÃO:

O projeto Visitas Mediadas no MHNJB (PVM) é uma ação de extensão do Programa de Educação Ambiental e Patrimonial do MHNJB (PEAP) e o seu objetivo é realizar atendimento qualificado ao público e popularizar o conhecimento científico. As visitas mediadas podem ocorrer de duas formas: espontâneas ou agendadas e passam por um processo de avaliação através de questionários respondidos pelo professor e pelos bolsistas do projeto. Em 2015, o público parcial de visitantes escolares até julho foi de 26.097. Os formulários preenchidos pelos monitores nos permitem avaliar o trabalho desenvolvido, identificar os pontos negativos, bem como propor ações para melhorar o nosso atendimento.

## OBJETIVOS:

Apresentar a avaliação das visitas mediadas do primeiro semestre de 2015, sob os olhares dos bolsistas de extensão e analisar os fatores que interferem negativamente nas mesmas.

## METODOLOGIA:

A metodologia se baseou na análise de 298 formulários de atendimento preenchidos pelos bolsistas no período de março a julho/2015, considerando os critérios descritos abaixo:



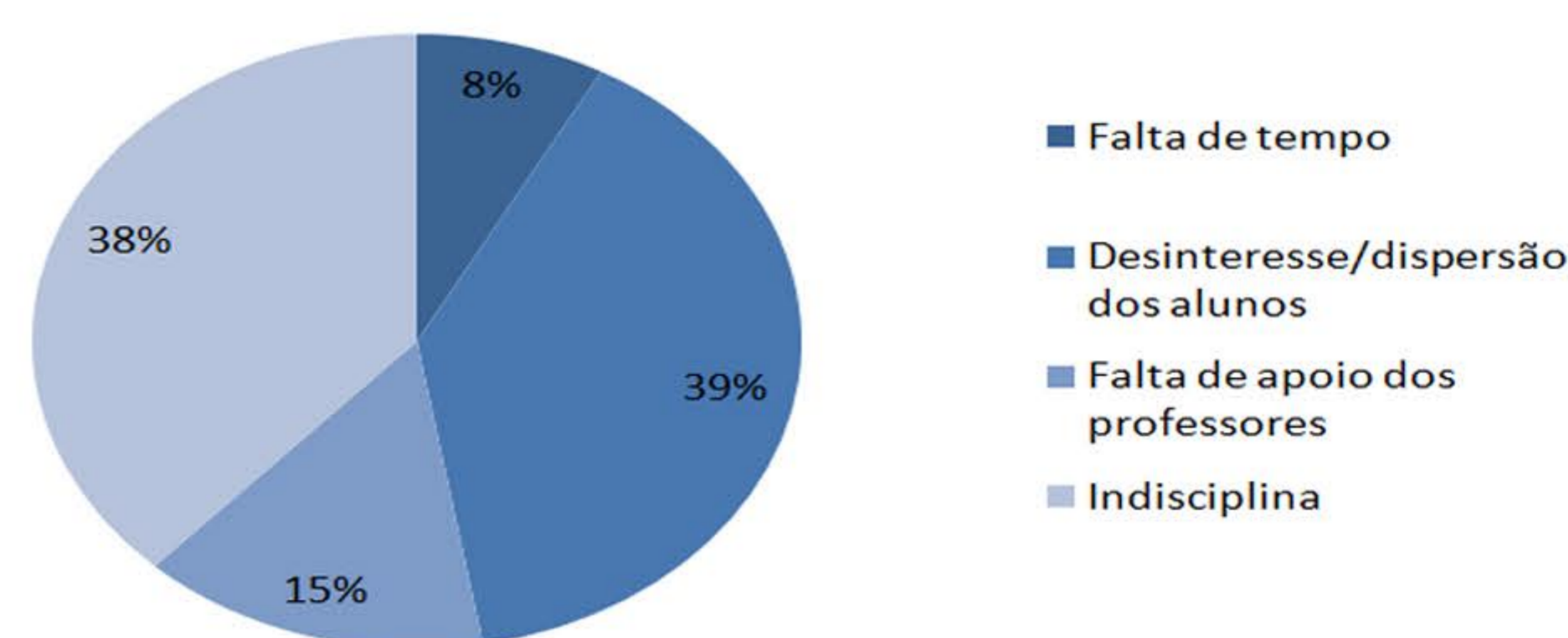
## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Observou-se que 60% dos grupos atendidos eram compostos por 10 a 20 alunos, o que segundo Santos & Sales (2013) é o número ideal para uma visita dialógica, permitindo uma participação maior dos alunos. 66% dos alunos atendidos tinham idade entre 9 e 15 anos, o que indica que alunos do ensino fundamental são o público escolar mais expressivo.

Instituições Financiadoras

Gráfico 1

## Comentários negativos



Dos fatores relacionados aos indicadores negativos, 39% foram descritos como desinteresse/dispersão dos alunos, 38% indisciplina, 15% falta de apoio dos professores e 8% falta de tempo para visita. Os dados nos levam a refletir sobre as estratégias pedagógicas envolvidas nas visitas escolares, que em parte (21%) não tem sido significativas para atrair o interesse aos alunos. Por outro lado, a indisciplina (38%) pode estar relacionada à falta de participação do professor responsável pelo grupo no momento da visita. Segundo Krasilchik (2004), para um bom trabalho de campo, é necessário que a visita tenha um objetivo e sejam estimulados pelos professores a observar e apreciar o que veem ao seu redor.

## CONCLUSÃO:

Diante dos comentários negativos, que demonstram uma lacuna no atendimento às visitas, propõe-se ações com estratégias pedagógicas efetivas, menos conteudistas como jogos, brincadeiras e dinâmicas nas exposições (PEREIRA, 2005) e que podem ser adaptadas as diferentes idades e perfis dos visitantes. Quanto à participação do professor, há de se levar em conta a demanda de visitas que tem como objetivos a descontração e fruição dos espaços do MHNJB, incorporando atividades mais lúdicas, como já proposto.

## REFERÊNCIAS:

- Krasilchik, M. 2004. Prática de Ensino de Biologia. 4 edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. p.88.
- Santos Júnior, R.P.; Santos, M. M. D. & Sales, A. Guia do Educador. Belo Horizonte, janeiro de 2013.
- Silva, c. R.; gobbi, b. C. & simão, a. A. O uso da análise de conteúdo como uma ferramenta para a pesquisa qualitativa: descrição e aplicação do método. Organ. Rurais agroind., lavras, v. 7, n. 1, p. 70-81, 2005
- Pereira, J. S.; Siman, L.M.C.; Costa, C. M.; Nascimento, S.S. 2007. Escola e Museus: diálogos e práticas. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura / Superintendência de Museus. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais / Cefor, 2007. 128 p.